



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 002/2024/COPES

1 Ata da II Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no  
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia  
3 dezessete de abril de dois mil e vinte e quatro. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho  
4 e contou com a participação de Fabio Furlan Ferreira, Fernanda Graziella Cardoso, Lídia Pancev  
5 Daniel Pereira, Fábio Danilo Ferreira, Juliana Marchi, Alberto José Arab Olavarrieta, Jorge Diego  
6 Marconi, Silvia Honda Takada, Alessandra Batista e Lívio José Lima e Rocha. Wagner agradeceu  
7 as presenças, e iniciou os **Informes da Propes**. Ele informou quanto a uma solicitação da AUDIN  
8 para que fossem fornecidas informações atualizadas sobre todos os espaços de pesquisa da  
9 universidade: LGPs e LMUs. A solicitação menciona a Resolução Consepe nº 127, na qual fica  
10 estabelecida a necessidade de avaliação periódica da utilização dos espaços pelos respectivos  
11 gestores. No caso dos LGPs, a Propes entrou em contato com a presidência das Comissões de  
12 Pesquisa dos Centros, informando sobre a demanda. Em relação aos LMUs, foi solicitado aos  
13 coordenadores o fornecimento das informações, até o final de abril, a fim de alimentar o *site* da  
14 Propes com os dados. Wagner abriu a palavra para informes dos membros. Diego solicitou licença  
15 para apresentar os informes por ele preparados após as discussões dos itens da Ordem do dia.  
16 Wagner acatou a solicitação. **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da I reunião ordinária de 2024,**  
17 **realizada em 06/03/2024.** A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. **2) e 3) Minutas de**  
18 **Resolução Copes: Regras do Programa PC-UFABC e Estágio Pós-Doutoral.** Wagner reiterou que  
19 os textos das minutas foram discutidos em duas reuniões anteriores como Expediente, com  
20 posterior disponibilização *online* das versões em elaboração, para fins de colaborações adicionais  
21 dos membros ou apontamento de dúvidas. Ele explicou que, em função das discussões  
22 anteriores, foi feita a separação de toda a matéria referente ao Programa PC-UFABC em uma  
23 minuta, e de todo o teor referente ao Estágio Pós-Doutoral, com ou sem financiamento, na outra  
24 minuta. Foi projetada a versão mais atual dos textos, contendo os comentários, dúvidas e  
25 sugestões dos membros, e Wagner abriu a discussão para dirimir as dúvidas, realizar os ajustes  
26 e consolidar as versões finais. Após as discussões e ajustes referentes à Minuta de Resolução  
27 Copes: Regras do Programa PC-UFABC, Wagner iniciou a votação para aprovação do texto e  
28 posterior publicação. A minuta foi aprovada por unanimidade. Após as discussões e feitos os  
29 ajustes referentes à Minuta de Resolução Copes: Estágio Pós-Doutoral, Wagner abriu a votação  
30 para aprovação do teor com posterior publicação. A minuta foi aprovada por unanimidade.  
31 **Informes dos membros.** Conforme solicitação feita ao início da reunião, Diego iniciou os informes  
32 e atualizações sobre a situação do processo para automação da operação do liquefator de  
33 nitrogênio líquido, instalado no campus de Santo André. Após explanações gerais sobre o  
34 funcionamento do equipamento, ele explicou haver um certo número de peças, cujo  
35 levantamento ele já realizou, que precisam ser trocadas de modo periódico, no âmbito da  
36 manutenção de rotina ou preventiva da máquina, a fim de evitar interrupções em seu  
37 funcionamento, e todos os transtornos que isso acarreta. Diego também pontuou como  
38 problema grave, detectado no local, a questão da sujeira. Ele afirmou que a máquina está em  
39 ambiente inadequado, uma vez que a exposição à poeira e outras sujeiras afeta suas peças. Ele

40 mencionou que, na última parada que ocorreu, para uma manutenção corretiva da válvula  
41 eletromagnética, o fator causador do mau funcionamento foi a poeira. Diego pontuou que essa  
42 situação é bastante crítica, e dificulta o diálogo com os prestadores de serviço que realizam a  
43 manutenção, por se tratar de algo sob a responsabilidade da UFABC. Ele mencionou também ter  
44 sido questionado, em conversa com prestador de serviço de manutenção, o porquê de não haver  
45 estoque das peças cuja necessidade de reposição periódica já é certa, e que esse seria outro  
46 ponto sob responsabilidade da UFABC, para evitar ocorrências mais graves e custosas. Diego  
47 falou também sobre as discussões que vem realizando junto à Proad, a fim de verificar a  
48 possibilidade de realizar a aquisição de peças por meio de importações diretas junto aos  
49 fabricantes estrangeiros. Ele mencionou a dificuldade de obter informações detalhadas sobre  
50 peças e equipamentos, uma vez que os registros na CEM não são de fácil consulta. Ele questionou  
51 se não seria o caso de o Comitê Gestor das CEMs ter o registro das informações dos  
52 equipamentos, uma vez que ele prestaria assessoria às coordenações das CEMs. Ele apresentou  
53 dados para ilustrar o quanto seria complexo para as coordenações terem essas informações  
54 sobre todos os equipamentos das CEMs, e que, nesse cenário, a atuação do CGCEM deveria ser  
55 mais estratégica. Diego falou sobre a importância de haver essa sinergia de cooperação, pois isso  
56 também possibilitará o arranjo de toda a parte orçamentária, visando reduzir os custos para  
57 aquisição de peças e contratações de serviços. Após as explicações de Diego, Wagner registrou  
58 que o quadro de informações, sugestões e apontamentos trazidos por ele reflete uma realidade  
59 complexa, sendo, de fato enfrentada pela pesquisa na UFABC: dificuldade de manter o parque  
60 de equipamentos plenamente operacional. Ele informou que, em reunião com o Reitor Dácio,  
61 sobre esse e outros assuntos, a Propes levou o indicativo de que, no atual cenário, não há como  
62 se falar em diversificação de técnicas por meio da aquisição de equipamentos diferenciados, se  
63 a manutenção dos existentes vem se mostrando tão prejudicada. Ele explicou que o  
64 encaminhamento da Propes, em relação às chamadas Finep que financiam as aquisições, tem  
65 sido no sentido de adquirir equipamentos que entrarão no parque como substitutos àqueles que  
66 se encontram próximos ao fim de sua vida útil, devido a estarem obsoletos ou para os quais a  
67 manutenção não seja mais economicamente viável. Fabio Furlan fez explicação sobre o  
68 funcionamento do CGCEM, falando sobre como se dá a atuação dos chefes de divisão, bem como  
69 dos responsáveis por equipamentos, a fim de aclarar quem seriam os responsáveis por levantar  
70 informações sobre equipamentos e levá-las à coordenação das CEMs, em caso de quebra ou  
71 necessidade preventiva de manutenção. Ele reiterou que, de todo modo, as questões  
72 problemáticas com o administrativo da CEM precisam ser resolvidas, e que o momento é  
73 turbulento, devido tanto ao contexto da greve, como por ter havido a necessidade de alterar o  
74 sistema de agendamento de equipamentos, devido à plataforma IRIS não estar mais disponível.  
75 Ele também pontou, como um dos modos de sanar a questão, os reparos por meio de chamadas  
76 para manutenções preventivas e corretivas, como SOS FAPESP. Wagner propôs realizar uma  
77 reunião com os coordenadores das CEMs, a fim de alinhar as estratégias e para que todo o  
78 levantamento e as sugestões sendo elaborados por Diego possam ser compartilhados em busca  
79 de soluções, sobretudo para o problema do liquefator de nitrogênio, mas não somente isso.  
80 Wagner então finalizou o encontro agradecendo as presenças. Nada mais havendo a declarar, às  
81 dezesseis horas e três minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu, Alessandra  
82 Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria  
83 simples) para posterior divulgação.-----

WAGNER ALVES CARVALHO  
PRESIDENTE